

A CIDADE SE PERDE NAS AUSÊNCIAS

Márcio Borsoi

Centro
Cultural
Câmara
dos Deputados

MAIS CIDADADE
MAS PERDE
AUSÊNCIAS

A CIDADE SE PERDE NAS AUSÊNCIAS

Márcio Borsoi

Brasília, fevereiro de 2025



O Centro Cultural Câmara dos Deputados é responsável pela preservação do acervo museológico da Câmara dos Deputados e pela realização das ações culturais que ocorrem na instituição, como exposições artísticas e históricas e eventos literários.

Além de promover as culturas regionais e a produção artística contemporânea nacional, o Centro Cultural atua na preservação da memória da instituição e na história do Poder Legislativo. Idealizado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Palácio do Congresso Nacional abriga obras de artistas brasileiros renomados da segunda metade do século XX, como Di Cavalcanti, Athos Bulcão e Marianne Peretti.

Com o intuito de viabilizar a diversidade e a qualidade das exposições realizadas pelo Centro Cultural, todos os anos promovemos um edital público para a seleção das mostras artísticas e históricas que ocuparão, no ano subsequente, os espaços destinados aos eventos culturais. As propostas apresentadas são avaliadas por uma Comissão Curadora e, desta forma, o Centro Cultural proporciona a artistas e curadores de todo o Brasil a oportunidade de apresentar seus trabalhos em áreas da Câmara dos Deputados onde há grande circulação de visitantes de diversas partes do país, propiciando o exercício e a promoção da cultura e da cidadania.

**A CIDADE
SE PERDE
NAS AUSÊNCIAS...**

por Márcio Borsoi

Uma cidade recolhida de um mundo parado.
Um dia resolvi sair à noite, vidros fechados, no automóvel.
Vi uma cidade maquete, vez ou outra um vulto, um fantasma eram mascarados pelo medo.
Andei pela cidade de que tanto gosto, mas não a reconheci.
Aos poucos veio a necessidade de coragem e me aventurei em lugares que fazem parte de mim, da minha vida.
Me distanciei, tive vontade dos amigos, de um abraço.
Assustado, chorei pela perda de pessoas que eram desconhecidas.
Segui documentando, sentindo o álcool na pele.
Em casa cozinhamos, lavamos, limpamos, comemoramos. Tudo era preciso.
Nos ajudamos.

Para Alessandra, Juliana e Mariana, que evitaram que a minha insanidade se manifestasse.



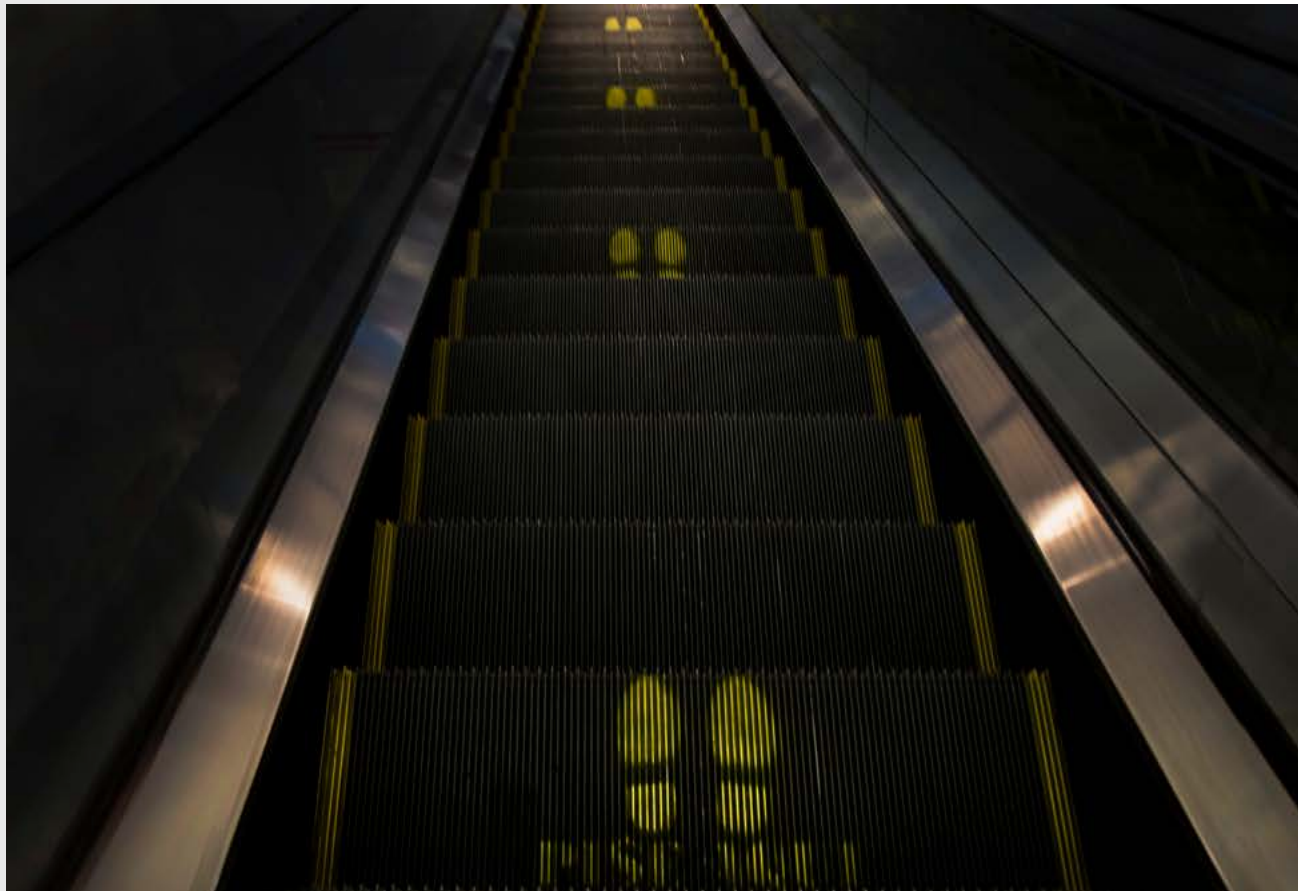
Abril de 2020 e duas comemorações, estávamos no início, havia alegria e esperança...

Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm (cada)
2020

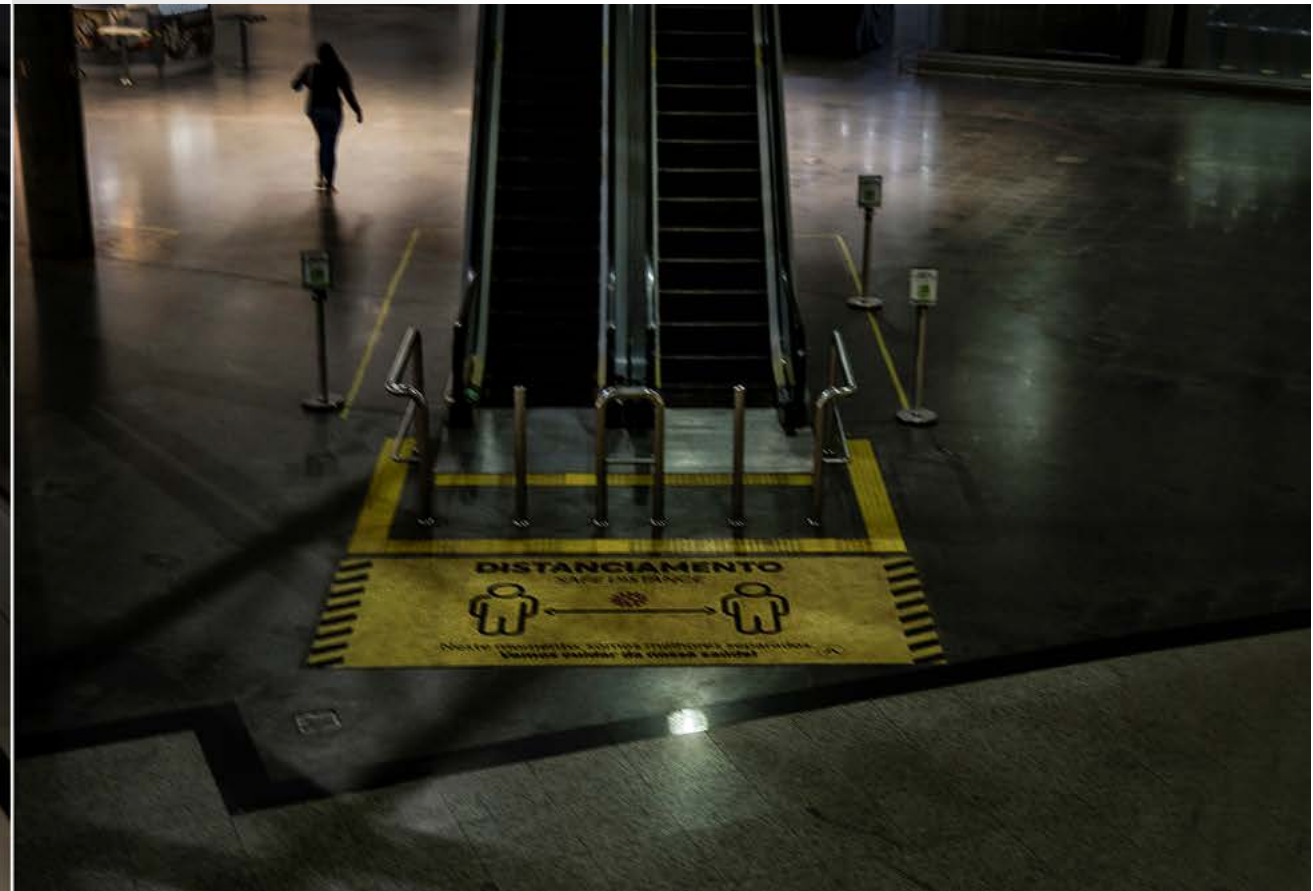


12

Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm
2020



13



... naqueles dias me identifiquei com o “sentir-se aprisionado”, mas sei que naquele instante era preciso um pouco mais de calma... estava recolhida e querendo retornar a respirar liberdade, sentir toda leveza e paz

para escolher aonde ir e ainda que na gaiola... cantando, cheia de esperanças e reinventando sentimentos... para poder voltar a voar.

Alessandra França
Artista visual e fotógrafa

Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm
2020

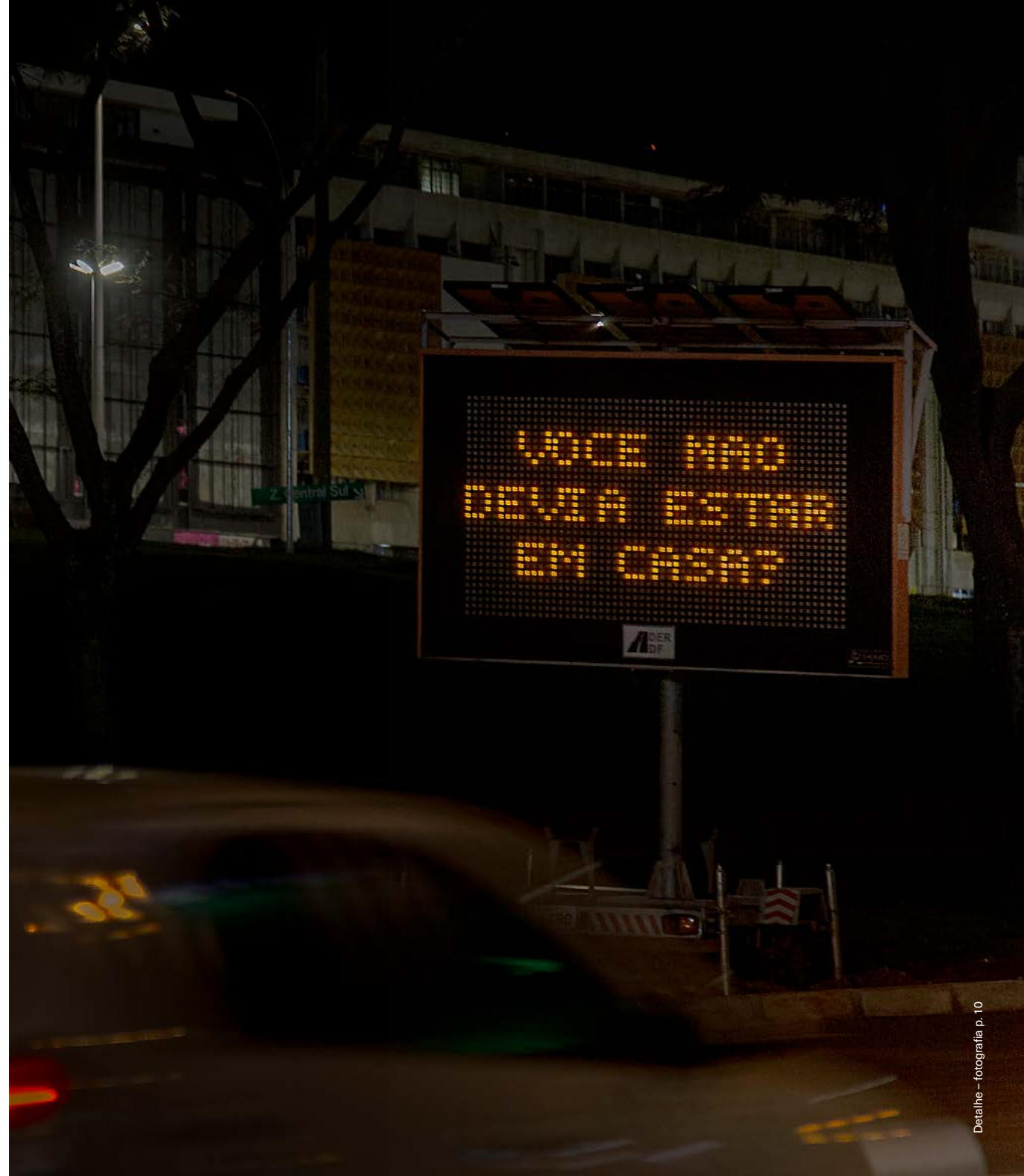


Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm
2020



A pandemia nos mostrou que a morte só é superada na solidariedade. Será que já esquecemos?

Zé Renato Leite
Fotógrafo



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
41 x 120 cm
2020



A reclusão chegou obrigatória e indistinta. Introspectivos e presos, a cada dia valorizávamos mais e mais a liberdade.

Flaubert BSantos
Fotógrafo



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020

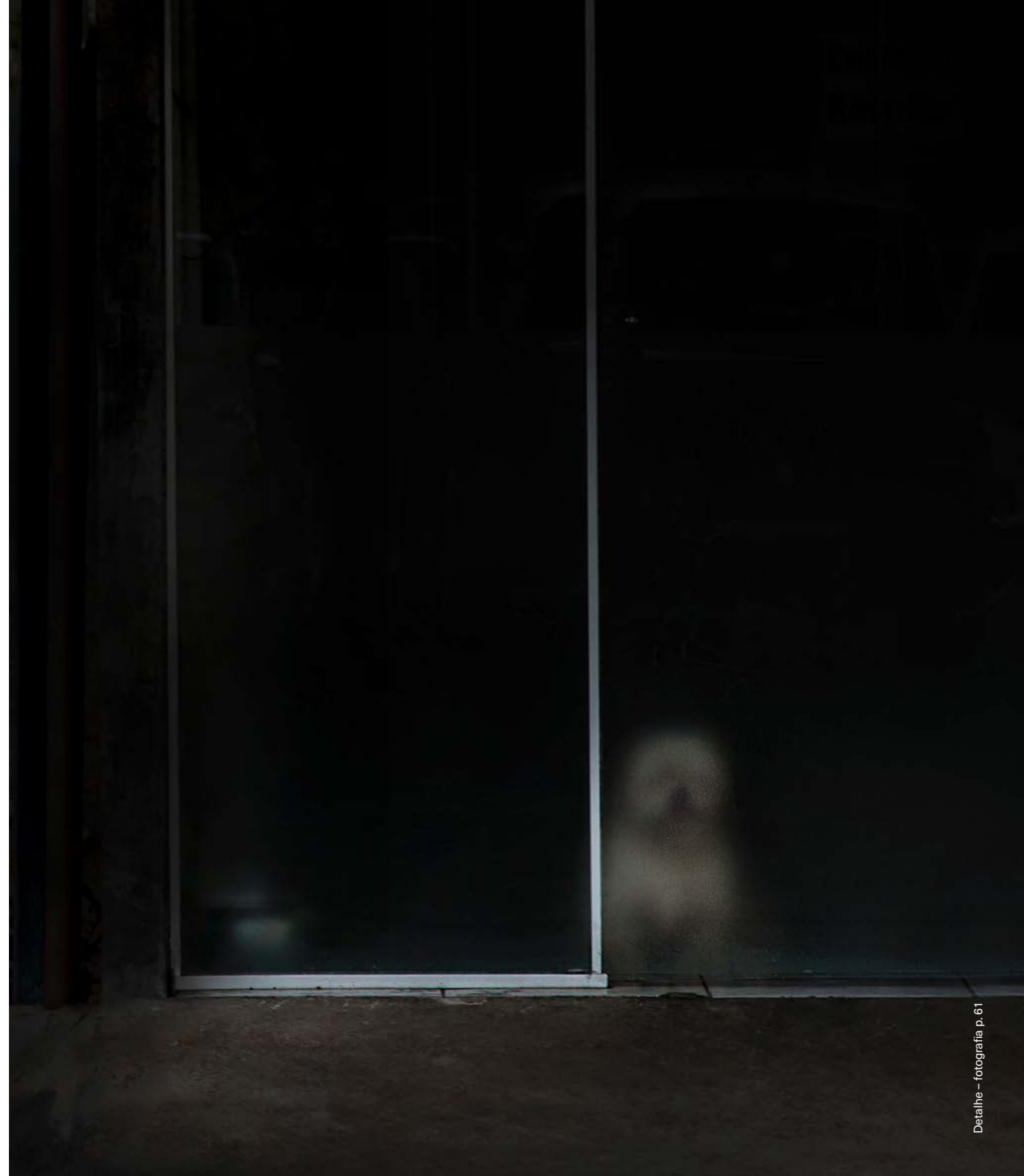


Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Pandemia: de repente
fui viver em um univer-
so de irrealidades.
Para além do conforto
da minha bolha, só
existiam pixels.

Mazé Martins
Fotógrafa



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020

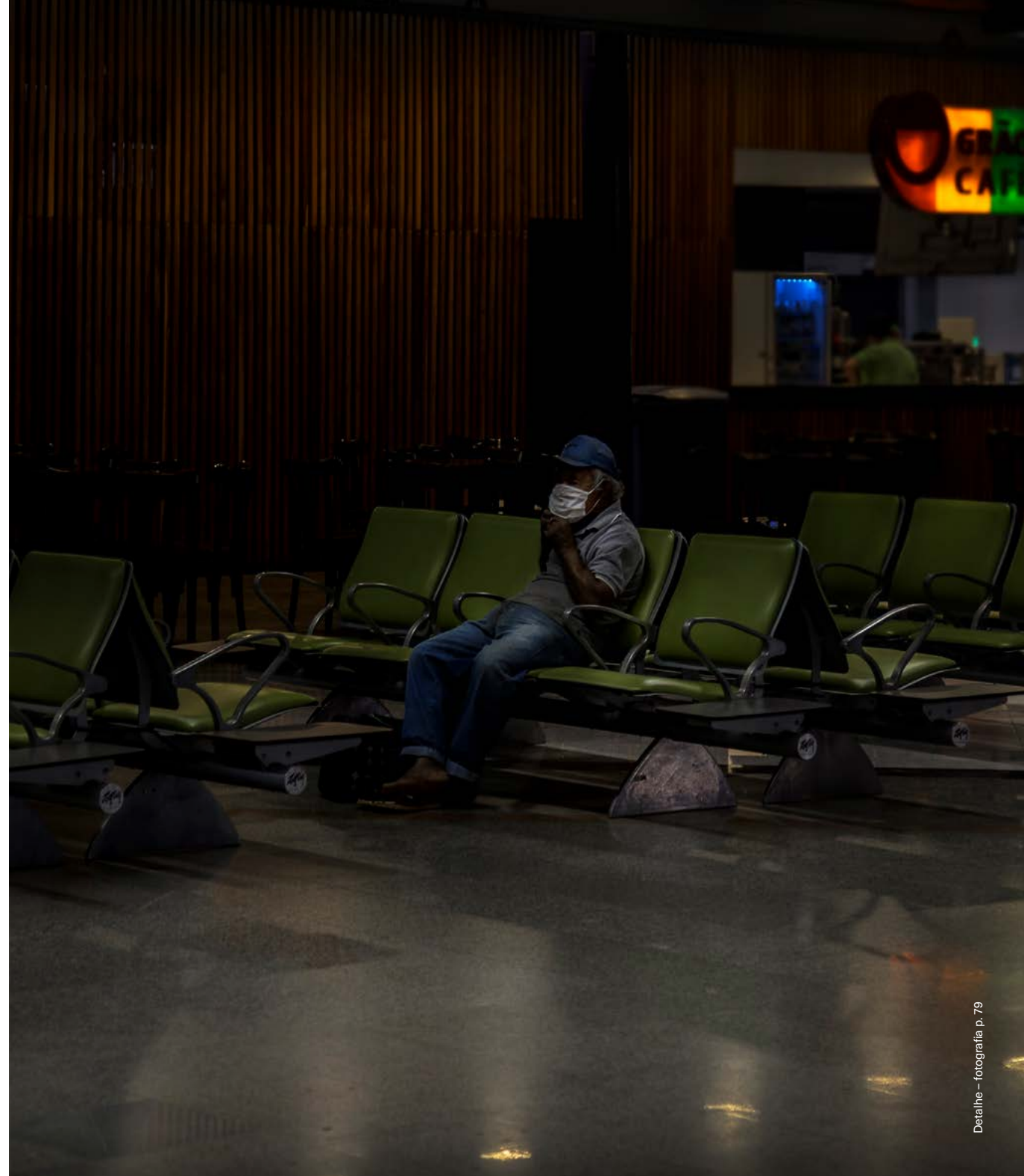


Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020

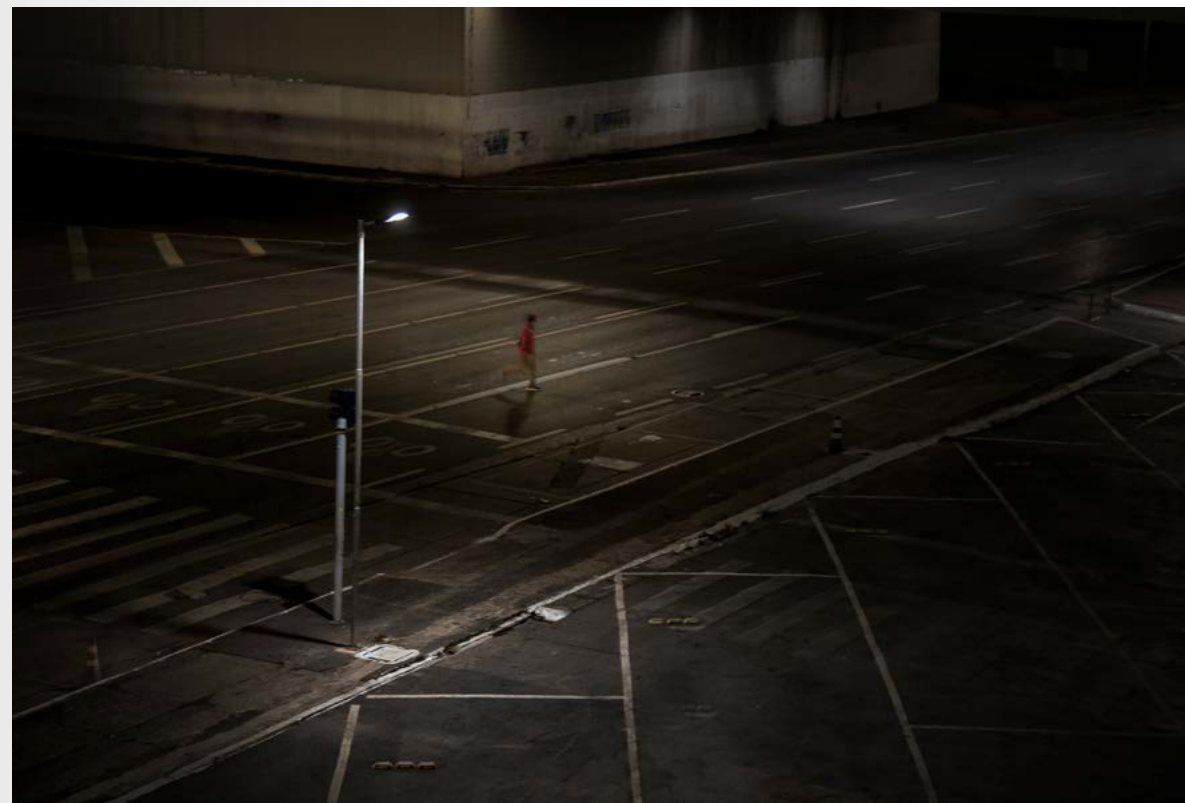


O tempo em que fomos obrigados a enfrentar nossos medos na solidão do isolamento e a descobrir o quão frágeis eram nossas certezas...

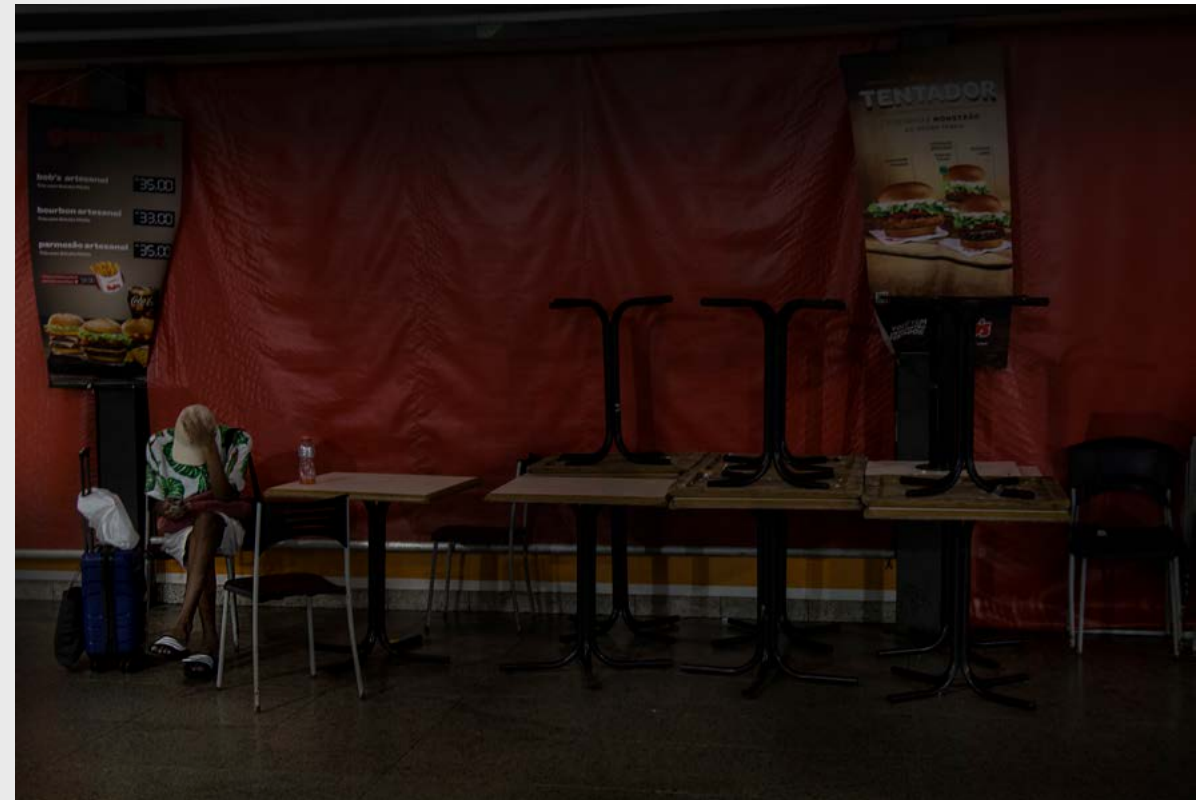
Elaine Rodrigues
Fotógrafa



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



A incerteza e o acaso presentes na vida do ser humano foram potencializados pela pandemia, criando um estado de angústia e medo. Somos sobreviventes.

Antônio Nepomuceno
Fotógrafo



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sinto que eu perdi uma fase muito importante da minha vida. Quando tudo passou, já era quase uma adulta e precisei amadurecer diante da sociedade rápido demais...

Mariana Oest
Estudante



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



A vida não para,
mas às vezes
dá um tempo...

Luis Jungmann Girafa
Artista visual e fotógrafo



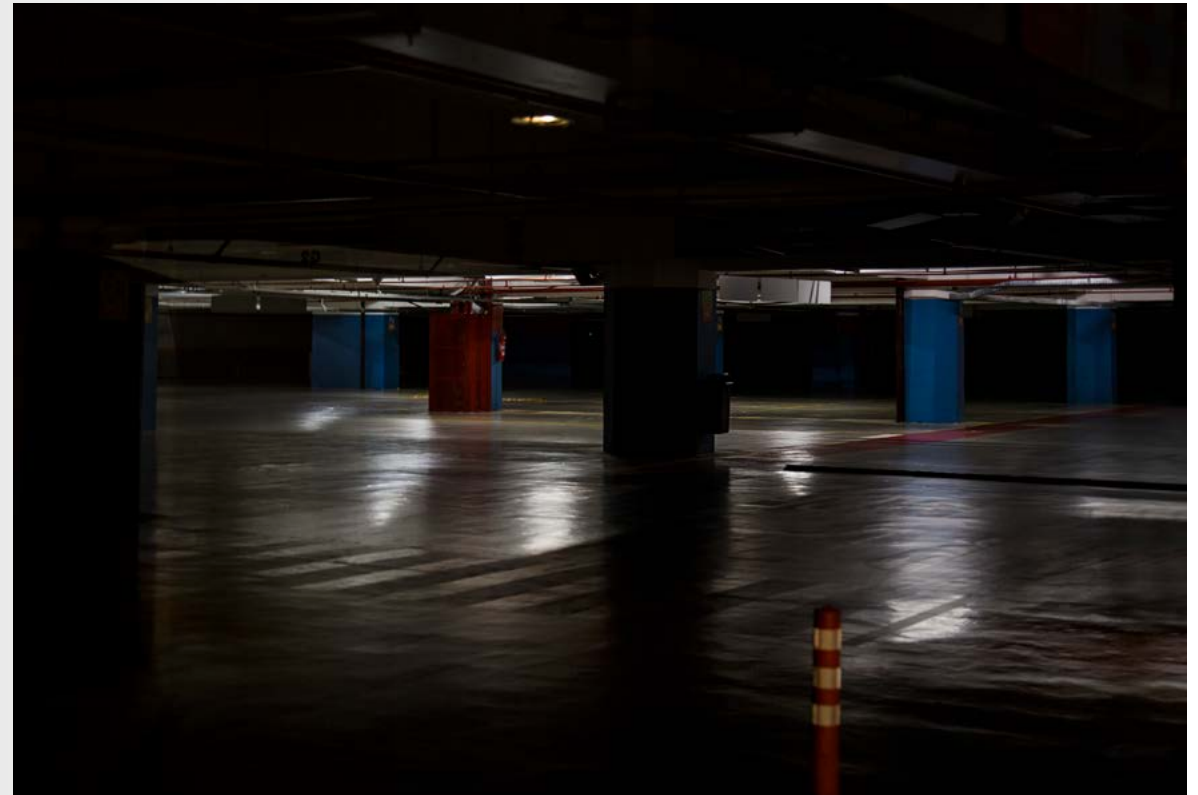
Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



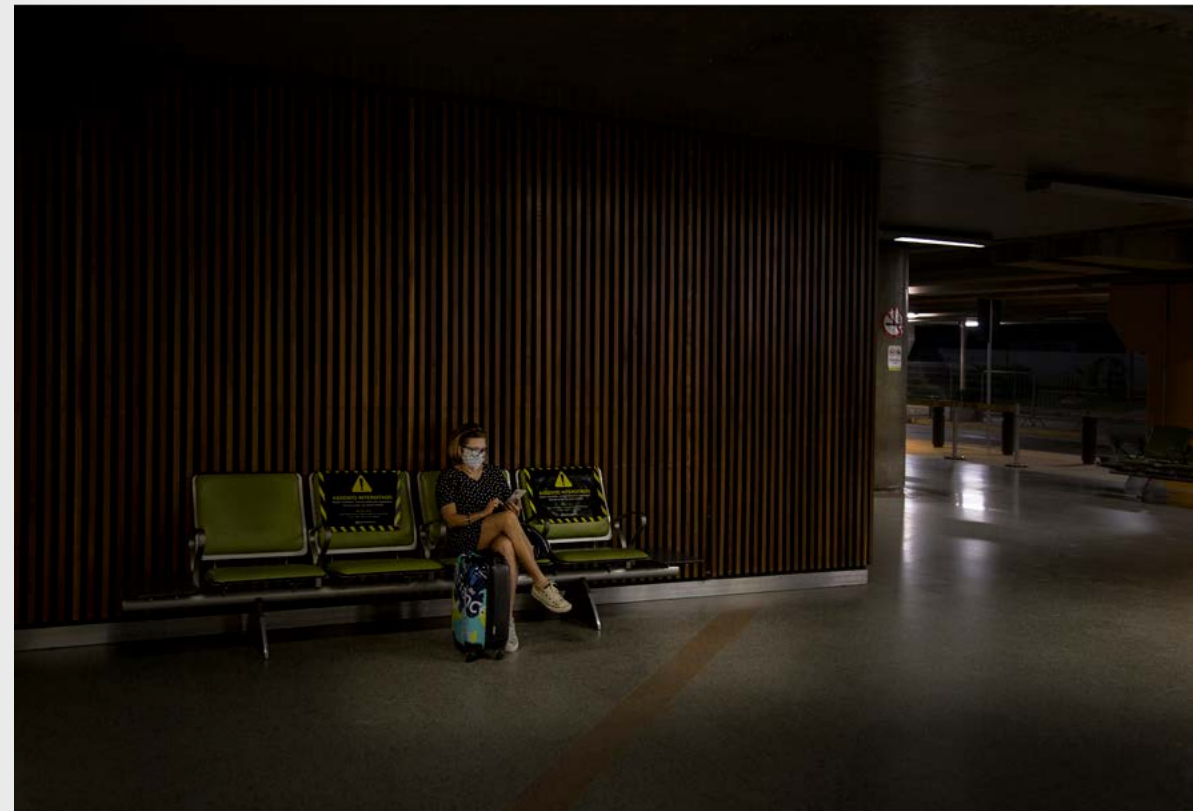
Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
44 x 65 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
70 x 115 cm
2020



Sussurros de medo.
Silêncios na solidão.
Lágrimas de despedida.
Gritos de indignação.
Dores de renascimento.
Respiros de gratidão.

Atravessamos. Quem
pôde, aprendeu e cres-
ceu. Quem não, nada
entendeu. Lamento.

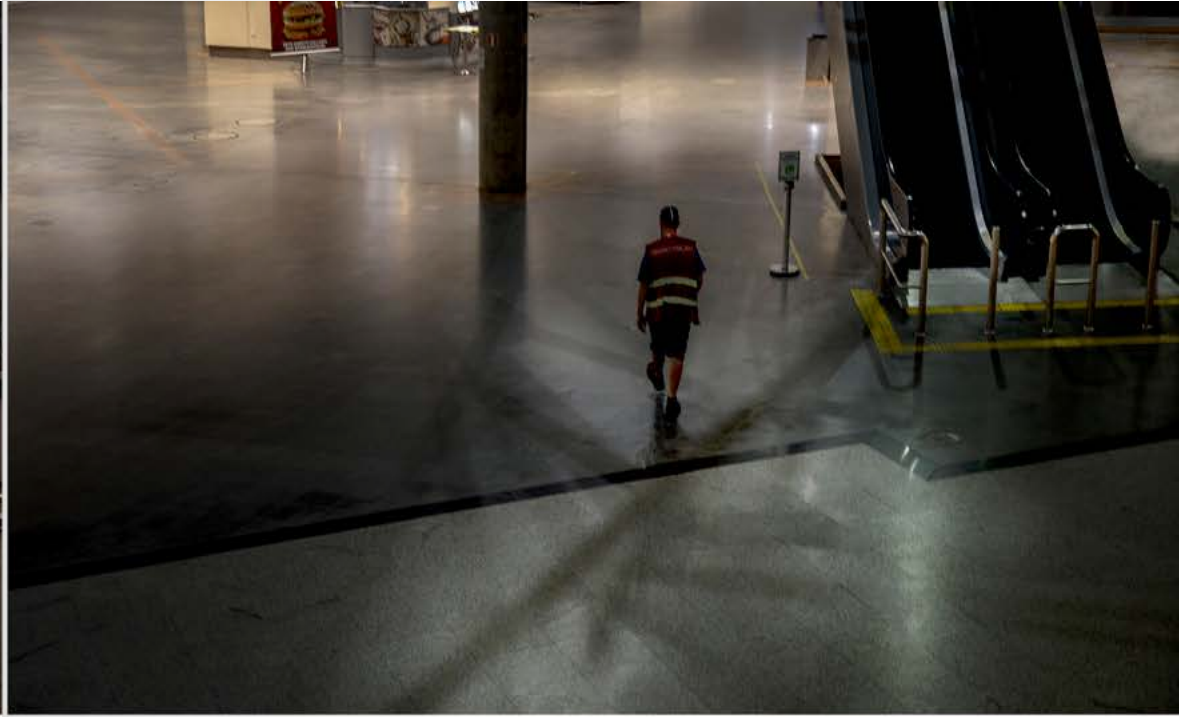
Fernanda Matos
Psicóloga e fotógrafa

Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
70 x 115 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
70 x 115 cm
2020





Na página anterior:

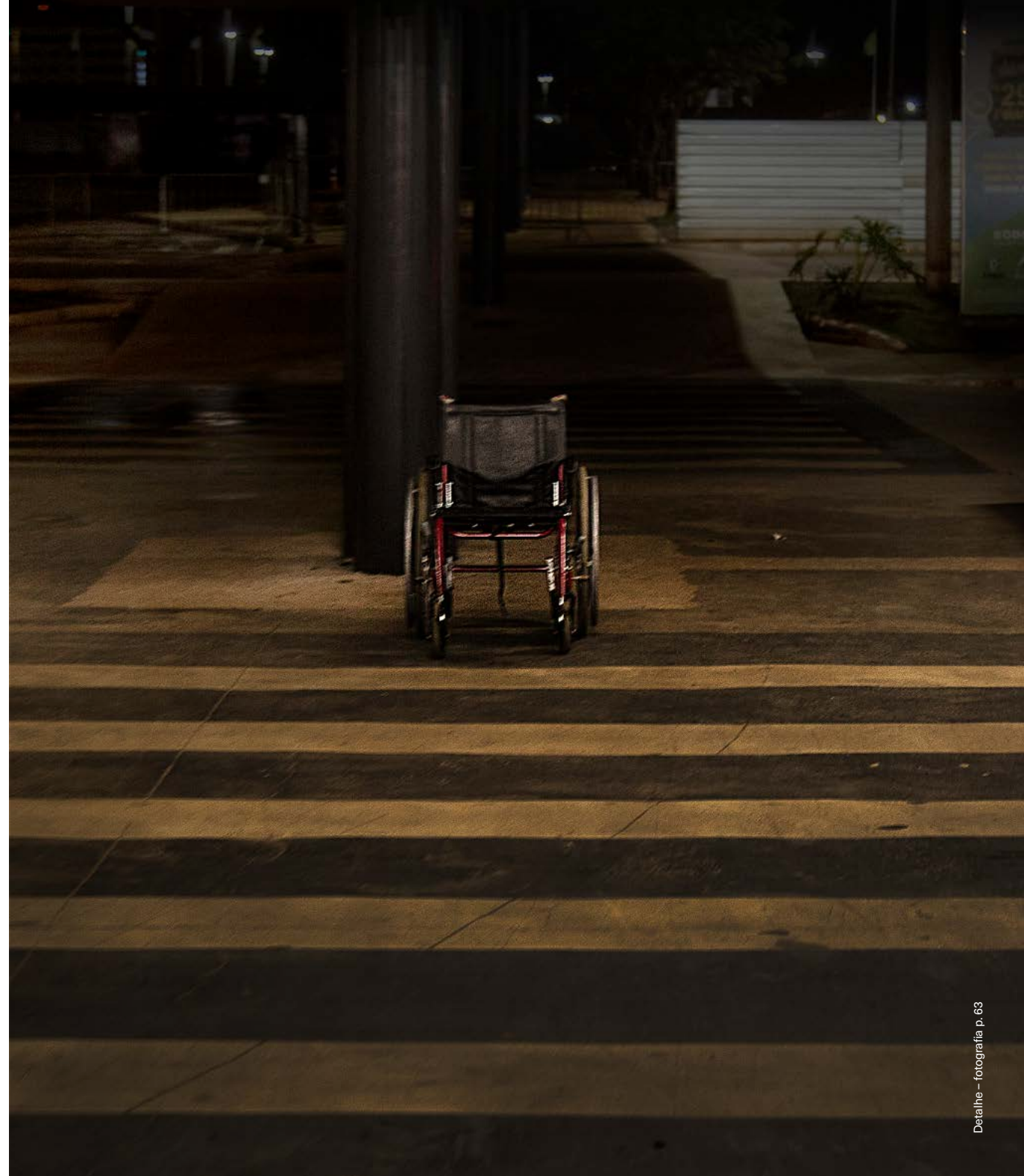
Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
55 x 90 cm
2020

Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
55 x 80 cm
2020



Foi um tempo
de ressignificar
e reconsiderar
o próprio tempo.

Juliana Oest
Bailarina



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
55 x 80 cm
2020



Sem título
Fotografia digital impressa em tecido
55 x 80 cm
2020



**AINDA
ESTAMOS
AQUI**

por José Roberto Bassul

Cidade é substantivo concreto — registram as gramáticas e os dicionários. Mas eles não sabem o que dizem. Cidade é imaginação, noção abstrata, subjetiva, intangível. Vemos uma edificação, pisamos numa calçada, nos sentamos num banco de praça, atravessamos viadutos, encontramos pessoas, apreciamos uma árvore, encostamos num muro, mas não tocamos numa cidade. Cidade é para sentir. É ela que nos toca.

Márcio Borsoi sabe disso. Da floresta à cidade, a fotografia que Borsoi opera é sempre uma epifania do sensível. De alto teor lírico, suas imagens transpassam o território do real, distanciam-se da razão lógica para dar espaço ao afloramento dos sentidos. Ao de-

senhar mundos, Borsoi emociona.

No silêncio que desabou sobre o planeta em fevereiro de 2020, as cidades se esvaíram. Prisioneiros acuados por um vírus fatal então ainda desconhecido, nos guardamos de nós mesmos. Reclusos, desfizemos a ideia de cidade. Os espaços abertos e os edifícios, contudo, ainda estavam lá, distantes, quase vazios, movidos apenas pelos heróis anônimos que não deixaram que a própria cidade morresse.

Muitos fotógrafos motivaram-se a ir às ruas durante a pandemia. Também foram muitas, e muito diversas, as formas expressivas que esse tempo suspenso inspirou. O francês Antoine D'Agata, por exemplo, um dos mais des-

tacados integrantes da Agência Magnum, percorreu os silêncios noturnos das ruas de Paris para fotografar a vulnerabilidade das poucas pessoas que via. Com uma câmera térmica acoplada ao celular, registrou o calor informe dos corpos e trouxe a lume o invisível: uma espécie de ausência da presença.

Márcio Borsoi percorre o caminho contrário. Nos eixos desertos de Brasília, o artista encontra ausências mesmo nos poucos corpos presentes. Expostas na fluidez incerta dos tecidos, imagens de portas e janelas fechadas, de uma cadeira de rodas sem paciente, de bandeiras coloridas para uma festa adiada, de uma tela sem filme, de faixas sem pedestres revivem em nós a at-

mosfera precária de vidas interdidas.

Borsoi percebe a cidade desfeita pela falta. Solidário, chora. Desfaz-se ele mesmo na dor dos que se foram. E fotografa. Transforma lacunas numa presença sentida. A covid roubou de nós mais de 700 mil brasileiros e brasileiras, um dos maiores índices de mortalidade em todo o mundo. Foi como se toda a cidade de Natal desaparecesse. Ou se Vitória e Rio Branco, juntas, sumissem do mapa. Aqui a tragédia sanitária foi agravada pela violência do descaso. Passada a pandemia, como nas lembranças trágicas da ditadura, percebemos com um alívio dolorido que ainda estamos aqui. Sobrevivemos. Muitos não.



Nascido no Rio Janeiro em 1952, Márcio Borsoi começou na fotografia na década de 1970, ainda como estudante de arquitetura. Após um longo período em que abandonou a fotografia para se dedicar à graduação como administrador, retornou para a fotografia em 2009, clicando principalmente a arquitetura de interiores. Atualmente se dedica à fotografia autoral.

Urbano e observador do cotidiano, afirma que o banal das cidades o atrai, junto com elementos naturais e orgânicos. “Fotografar é um ato poético e o minimalismo recorrente. O menos é mais.” Sua formação em fotografia resulta da participação em workshops e cursos de História da Arte, estudos teóricos e das obras de fotógrafos.

Trajetória

Fotografia selecionada pelo curador Paulo Herkenhoff para integrar o acervo do Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Exposição individual *E assim é porque tem que ser...* Referência Galeria de Arte – Brasília/DF, julho de 2024.

Exposição coletiva *Brasília Arte do Planalto*. Museu Nacional da República – Brasília/DF, outubro de 2024.

Exposição coletiva *SULEAR*. Museu dos Correios – Brasília/DF, outubro de 2024.

Exposição coletiva *W3 e meio*. Estúdio oBarco – Brasília/DF, junho de 2024.

Exposição coletiva *Brasília Arte da Democracia*. Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Rio de Janeiro/RJ, abril de 2024.

Selecionado para a projeção *Diálogos da Terra* – Festival de Fotografia de Tiradentes/MG, março de 2024.

Selecionado para a coletiva do Festival de Fotografia de São Paulo 2024 – São Paulo/SP.

Participação na SP Arte 2024 pela Referência Galeria de Arte – São Paulo/SP, abril de 2024.

Participação na coletiva *Pout-pourri* na Galeria Casa, com curadoria da Referência Galeria de Arte – Brasília/DF, 2023.

Exposição coletiva *Sobre Pirenópolis*. Galeria CO.labora – Pirenópolis/GO, novembro de 2023.

Participação na SP Arte 2023 pela Referência Galeria de Arte – São Paulo/

SP, abril de 2023.

Exposição coletiva na Galeria Casa com curadoria da Referência Galeria de Arte – Brasília/DF, agosto de 2023.

Foto selecionada pelo Ateliê Oriente para a exposição no festival Solar – Fortaleza/CE, dezembro de 2022.

Foto selecionada pelo Ateliê Oriente para a exposição *Vento vai, vento vem...* – Paraty/RJ, setembro de 2022.

Participação na SP Arte 2022 pela Referência Galeria de Arte – Brasília/DF.

Fotos dos créditos iniciais e finais do filme *Acaso*. Diretor Luis Jungmann Girafa. Filme premiado na Mostra Nacional do 54º Festival de Brasília.

Série selecionada no *Arte como Respiro: Múltiplos Editais de Emergência* - Artes Visuais. Itaú Cultural – São Paulo/SP, maio de 2020.

Foto selecionada pela Revista PB MAG, edição 10, novembro de 2021.

Foto selecionada pela convocatória do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) para ser projetada na COP 26 em Glasgow na Escócia e depois no Museu do Amanhã – Rio de Janeiro/RJ, novembro de 2021.

Conjunto de fotos selecionadas pela Convocatória do festival de Parana-
piacaba/SP para serem expostas na mostra *Les Territoires de L'Eau* em Paris, França, e também na Estação Paraíso do Metrô de São Paulo, outubro de 2021.

Participação na exposição coletiva *Descubra Manaus*. Centro Cultural Palácio Rio Negro – Manaus/AM, agosto de 2021.

Participação na exposição *Fotografia: Cidade Paisagem*. Galeria Referên-

cia – Brasília/DF, maio de 2021.

Ensaio selecionado pelo Festival Mês da Fotografia para a exposição coletiva *Um Novo Possível* – Brasília/DF, agosto de 2020.

Selecionado para exposição coletiva *Habitar a água: cultura e paisagens nas Amazônias* – IPHAN Pará, maio de 2020.

Exposição individual *Imagens de um rio que não me pertencia* – Galeria Referência, Brasília, julho de 2019.

Exposição individual *O Silêncio dos meus Olhos* – Loja Hill House, Brasília/DF, março de 2019.

Foto selecionada para o 1º Prêmio MTD de fotografia Walter Firmo – Rio de Janeiro, janeiro de 2019.

Participação na exposição *Onde Anda a Onda III* – Espaço Cultural Renato Russo, Brasília/DF, junho de 2018.

Participação na exposição comemorativa dos 5 anos da administração pela Inframérica do Aeroporto de Brasília, abril de 2018.

Participação no livro *ContemplativArte Fotografia* – SESC Brasília, Brasília/DF, 2017.

Foto selecionada para exposição realizada no Festival de Fotografia de Paraty, setembro de 2017.

Foto premiada no 1º Varal Fotográfico do Shopping Conjunto Nacional Brasília.

Foto selecionada para a exposição e capa do catálogo da coletiva do Mês da Fotografia em agosto de 2016 no Museu Nacional do Conjunto Cultural da República – Brasília/DF.

Foto selecionada para participar da Bienal de Fotografia P&B – Ribeirão Preto/SP, junho de 2016.

Participação na exposição coletiva *O vazio e o habitado* realizada na Galeria Referência – Brasília/DF, março de 2016.

Foto selecionada para a exposição *Ritos e Rituais* realizada no 6º Festival de Fotografia de Tiradentes, março de 2016.

1º Lugar no Concurso Prix Photo Web 2015 com o ensaio “Ainda bem que existem flores!”, dezembro de 2015.

Série de fotos selecionadas para serem projetadas durante o Festival de Fotografia de Ouro Preto. “Convocatória Projeção Fotográfica / Ouro Preto: cidade murada”, agosto de 2015.

Participação na exposição *Lendo Imagens* – Biblioteca da Infraero, Brasília/DF, março de 2015.

Participação na exposição *O Feminino e a Fotografia* – Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília/DF, 2014.

Participação na exposição *Brasília 54* – Shopping Pátio Brasil, Brasília/DF, abril de 2014.

Foto selecionada para a exposição *Street Photography – Foto em Pauta na Rua* realizada no 4º Festival de Fotografia de Tiradentes – Tiradentes/MG, março de 2014.

Participação na exposição *As Imagens de uma Paixão, o Futebol no Imaginário Popular Brasileiro* – Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília/DF, 2013.

Duas fotos selecionadas para o 1º Salão Nacional da Associação Brasileira

de Arte Fotográfica (ABAF) – Rio de Janeiro/RJ, 2013.

Foto selecionada para o “Concurso Brasil em 27 Miradas” – Casa Brasil, em Madri, Espanha.

Participação com duas fotos no livro *Ousadia em Imagens*, de Graça Seligman e Beatriz Vilela – Coleção Arte em Brasília, Brasília/DF, 2012.

Fotografia selecionada para o Concurso Cultural *Múltiplos Olhares* realizado pelo Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC) – Niterói/RJ, dezembro de 2012.

Foto selecionada no Prêmio SESC de Fotografia Marc Ferrez edição 2012.

Foto selecionada no Salão Nacional de Arte Fotográfica de Araraquara 2012.

Participação na exposição *O Centro-Oeste: o Homem, a Cultura e o Meio* – Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília/DF, 2012.

Participação na exposição coletiva *Cultura Candanga* pelo Candango Fotoclube, 2012.

Foto publicada na revista *Photo Magazine n° 37*, “Brasília Capital da Fotografia”, agosto/setembro de 2011.

Foto selecionada pelo fotógrafo Flávio Damm, após leitura de portfólio, para exposição *20 Olhares Novos* – Centro Cultural Justiça Federal, Rio de Janeiro/RJ, setembro de 2011.



Câmara dos Deputados

Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Presidente

Arthur Lira (PP-AL)

1º Vice-Presidente

Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

2º Vice-Presidente

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

1º Secretário

Luciano Bivar (UNIÃO-PE)

2ª Secretária

Maria do Rosário (PT-RS)

3º Secretário

Júlio Cesar (PSD-PI)

4º Secretário

Lucio Mosquini (MDB-RO)

Suplentes

Gilberto Nascimento (PSD-SP)

Pompeo de Mattos (PDT-RS)

Beto Pereira (PSDB-MS)

André Ferreira (PL-PE)

Secretaria de Comunicação Social, Centro Cultural Câmara dos Deputados

Secretário de Comunicação Social

Jilmar Tatto (PT/SP)

Secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais

Luciano Ducci (PSB/PR)

Diretoria Executiva de Comunicação e Mídias Digitais

Cleber Queiroz Machado

Coordenação de Cerimonial, Eventos e Cultura

Frederico Fonseca de Almeida

Supervisão do Centro Cultural

Isabel Flecha de Lima

Coordenação do Projeto

Clauder Diniz

Produção

Cláudia Brisolla

Gisele Lima

Revisão

Maria Amélia Elói

Design Gráfico e expografia

Luísa Malheiros

Montagem e Manutenção da Exposição

André Ventorim

Maurilio Magno

Paulo Titula

Wendel Fontenele

Material Gráfico

Coordenação de Serviços

Gráficos - CGRAF/DEAPA

Pintura da exposição

José Valdene

Jedison Batista Gama

Francisco Portela de Almeida

Mário Sérgio Rodrigues

Cristiano da Silva dos Santos

José Caldeira Reis

Adenilson Feitosa Rodrigues

Adilson Valverde Dourado

Contatos do artista:

www.marcioborsoi.com.br

@marcioborsoi

mpborsoi@gmail.com

Informações:

0800 0 619 619 – cultural@camara.leg.br

Palácio do Congresso Nacional

Câmara dos Deputados – Anexo 1

Sala 1601 – CEP 70160-900 – Brasília/DF

www.camara.leg.br/centrocultural

Brasília, fevereiro de 2025.

Visitação:

Galeria Décimo

Câmara dos Deputados, anexo IV

24 de fevereiro a 24 de abril de 2025

Acesse nosso

edital de seleção:



A CIDADE SE PERDE NAS AUSÊNCIAS

A cidade se perde nas ausências (2025 : Brasília, DF)

A cidade se perde nas ausências / Márcio Borsoi. – Brasília: Câmara dos Deputados, Centro Cultural, 2025.

97 p. : principalmente il., fots. color.

Catálogo da exposição realizada na Câmara dos Deputados, Galeria Décimo, Anexo IV, de 24 de fevereiro a 24 de abril de 2025.

Disponível, também, em formato digital (e-book).

ISBN 978-85-402-1068-4

1. Fotografia, exposição, Brasil, catálogo. 2. Pandemia, fotografias, exposição, Brasil, catálogo. I. Borsoi, Márcio. II. Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Centro Cultural. III. Título.

CDU 77



9 788540 121068 41

